



TAVERNA DA LEITURA #10



**MOVIMENTOS PELOS DIREITOS
DA POPULAÇÃO NEGRA**



História do Movimento Negro

O “Movimento Negro” no Brasil surge, ainda de forma precária e clandestina, durante o período escravagista. Grandes personagens se insurgiram contra o sistema e impulsionaram o movimento.

Dentre eles, um dos mais conhecidos é Zumbi dos Palmares (líder do Quilombo dos Palmares). Vale lembrar que os escravizados utilizavam-se da quilombagem (fuga para os quilombos e outros tipos de protestos) e do bandoleirismo (guerrilha contra povoados e viajantes) para rebelar-se contra a escravidão.

Ainda no mesmo período, o “Movimento Liberal Abolicionista” passa a ganhar força, desenvolvendo a ideia de fim da escravidão e comércio de escravos. Como resultado, foi promulgada em 13 de Maio de 1888 a “Lei Áurea”, encerrando o longo período escravagista. A população negra inicia então um novo desafio: a luta contra o preconceito e desigualdade social.

Aliás, será que ainda existe escravidão no Brasil? O movimento negro após a abolição da escravatura

Ao final do século XIX e durante uma grande parte do século XX, circulam jornais e revistas voltados aos negros. Os periódicos são fundados por associações dos mais diversos tipos, desde carnavalescas, até literárias. As publicações começam com o intuito de discutir a vida da população negra em geral e promover assuntos interessantes à época.

DEMOLAY DE VERDADE

Porém, esses periódicos acabaram se tornando meios de denúncia de atos praticados contra os negros, das dificuldades enfrentadas no período pós-escravagista, da desigualdade social entre negros e brancos, e das restrições sofridas em decorrência do preconceito racial. O agrupamento de todas as publicações passou a ser conhecido como “Imprensa Negra Paulista”. Dentro deste mesmo período, em 1931, é fundada a “Frente Negra Brasileira”, movimento este que viria a se transformar em partido político, extinto com os demais na criação do Estado Novo.



Após o Estado Novo, esses grupos começam a se organizar, formando entidades importantes na história da luta pelos direitos dos negros, tendo como exemplo a “União dos Homens de Cor” e o “Teatro Experimental do Negro”. Já na década de 60, a caminhada dos grupos no Brasil ganhava novas influências e referências, como o “Movimento dos Direitos Civis” nos EUA e a luta africana contra a segregação racial e a libertação de colônias. Destacam-se personalidades como: Rosa Parks; Martin Luther King; Nelson Mandela e Abdias Nascimento. Assim como outras influências advindas do movimento conhecido como “Black is Beautiful”. Para entrar no clima, escute esta interpretação da música que leva o mesmo nome do movimento:

<http://www.gcemg.org.br/>
GRANDE CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY
PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Brasil, nº 248
Sala 310 – Santa Efigênia
Belo Horizonte / CEP: 30140-001



O movimento negro a partir dos anos 70

Alguns anos depois, nas décadas de 70 e 80, vários grupos são formados com o intuito de unir os jovens negros e denunciar o preconceito. Protestos e atos públicos das mais diversas formas passam a ser realizados, chamando a atenção da população e do governo para o problema social – como a manifestação no Teatro Municipal de São Paulo, que resultaria na formação do “Movimento Negro Unificado”.

A “Marcha Zumbi”, realizada em Brasília em 1995, contou com a presença de 30 mil pessoas, despertando a necessidade de políticas públicas destinadas aos negros, como forma compensatória e de inclusão nos campos socioeducativos. Com dados alarmantes do IBGE e IPEA, um decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso instituiu o “Grupo de Trabalho Interministerial para a Valorização da População Negra”.

Porém, a instauração de medidas práticas passa a ser realizada apenas após a “Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Formas Correlatadas de Intolerância”, no ano de 2011, em Durban, na África. A partir deste momento, o governo brasileiro passa a ter interesse em demonstrar, efetivamente, o cumprimento de resoluções determinadas internacionalmente pelos órgãos de Direitos Humanos.

Deste momento em diante, são criados programas de cotas raciais, iniciativas estaduais e municipais, e em 2003, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR).

<http://www.gcemg.org.br/>

GRANDE CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY
PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Brasil, nº 248
Sala 310 – Santa Efigênia
Belo Horizonte / CEP: 30140-001

DEMOLAY DE VERDADE



O que o movimento negro busca hoje?

Após a abolição, os negros passaram a habitar guetos e comunidades, como forma de proteção e em razão da falta de oportunidades. Atualmente, entre as reivindicações do “Movimento Negro”, está a compensação por todos os anos de trabalho forçado, a falta de inclusão social após esse período e a falta de políticas públicas destinadas a maior presença do negro no mercado de trabalho e nos campos educacionais. E, também, a efetiva aplicabilidade das leis que buscam a criminalização do racismo e a plena aceitação e respeito à cultura e herança histórica.

<http://www.gcemg.org.br/>

GRANDE CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY
PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Brasil, nº 248
Sala 310 – Santa Efigênia
Belo Horizonte / CEP: 30140-001

DEMOLAY
MINAS GERAIS



GABINETE
ESTADUAL
2020 - 2021



O que diz a lei em relação à igualdade racial?

Iniciando as batalhas jurídicas contra o racismo no Brasil, foi estabelecida a lei 1390/51 (1951), conhecida como “Lei Afonso Arinos”, proibindo qualquer tipo de discriminação racial no país. Sua aplicabilidade não demonstrava qualquer eficácia, visto que as punições não eram aplicadas, mesmo em casos claros de discriminação.

A “Lei Caó”, de 1989, tipificou o crime de racismo no Brasil. Hoje, esse crime é imprescritível e inafiançável no país. Além da “Lei Caó”, há a “Injúria Racial” (Art. 150, CP), utilizada nos casos de ofensa à honra pessoal, valendo-se de elementos ligados à cor, raça, etnia, religião ou origem.

No caso da inclusão dos negros no sistema educacional brasileiro, foi criada a Lei “12.711/12”, que determina a criação de cotas em universidades públicas para a população negra. Para maior presença no campo de trabalho, foi determinada, também, uma cota relacionada a concursos públicos, através da Lei “12.990/14”, onde 20% das vagas oferecidas nos concursos são destinadas aos negros.

Polêmicas

Desde sua aplicação, o sistema de cotas instaurado no Brasil provocou muitas manifestações contrárias. Uma parte dos vestibulandos e candidatos a concursos alegam inconstitucionalidade, apoiados por alguns juristas e juízes brasileiros. Entretanto, o STF manifestou-se unanimemente a favor da constitucionalidade da medida.

Além do problema em relação às cotas, os negros são alvos recorrentes de racismo, seja ele de forma velada ou explícita. Exemplos, infelizmente, muito comuns são:

<http://www.gcemg.org.br/>

GRANDE CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY
PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Brasil, nº 248
Sala 310 – Santa Efigênia
Belo Horizonte / CEP: 30140-001

DEMOLAY DE VERDADE



- Jogadores de futebol chamados de “macacos” em estádios;
- Mensagens ofensivas destinadas a atores, jornalistas e atletas negros por meio das redes sociais – como o caso nacionalmente conhecido, relacionado à jornalista Maria Júlia Coutinho (Maju), âncora do “Jornal Hoje” da Rede Globo;
- Alunos em idade escolar alvos de preconceito por seus cabelos.

Estes são apenas uma pequena amostra de como o racismo ainda persiste na cultura brasileira, mesmo sendo um país com tamanha diversidade cultural e étnica.

<http://www.gcemg.org.br/>
GRANDE CONSELHO DA ORDEM DEMOLAY
PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS
Avenida Brasil, nº 248
Sala 310 – Santa Efigênia
Belo Horizonte / CEP: 30140-001

DEMOLAY
MINAS GERAIS



— GABINETE —
— ESTADUAL —
2020 - 2021

DEMOLAY DE VERDADE



REFERÊNCIA

<https://www.politize.com.br/movimento-negro/>

